

## **Quadro de Mérito Evolutivo: a iniciativa precisa num ano impreciso**

Premiamos o melhor, destacamos o excelente. Aprendemos desde pequenos que quem merece reconhecimento é o melhor desportista, o melhor cidadão, o melhor aluno. Mas... e se, ao contrário de distinguirmos quem está no topo da montanha, começássemos por destacar quem se está a esforçar para a escalar?

Além disto, e vivendo no contexto atípico da atualidade, o ensino à distância contribuiu para um decréscimo da motivação académica dos alunos. Porque estavam em casa, porque as aulas online eram diferentes, porque era mais difícil estudar. E assim surgiu a ideia: reconhecer a evolução no contexto escolar. Mas como resolver a situação?

As boas ideias não podem ficar só a pairar e de imediato foi apresentado um Projeto à Direção da Escola Secundária Felismina Alcântara, em Mangualde. E, se por um lado era exequível, por outro era necessária a redação de um regulamento. Uma pequena equipa de elementos da Associação de Estudantes reuniu-se e começou a trabalhar desde o primeiro instante num concurso cujo mote estivesse ligado ao tema “progresso”.

Em meados de janeiro de 2021 nasceu então o “Quadro de Mérito Evolutivo”, projeto-piloto que almeja premiar a evolução **de dois estudantes** por ano de escolaridade (9º ao 12º) entre dois anos letivos (2019/2020 e 2020/2021). Com o regulamento já concluído e publicado, iniciaram-se então as campanhas de divulgação da iniciativa: sala a sala, nas redes sociais e respetivos websites das entidades promotoras e mais tarde aos meios de comunicação.

O método de inscrição, num formato *online*, era relativamente simples. Para além de uns dados referentes à identificação do participante, era solicitada a média do 3º período do ano letivo anterior (contabilizando todas as disciplinas do plano curricular, com a exceção de EMRC) e ainda a média do 1º período do ano letivo que decorria (apenas para efeitos demonstrativos).

O formulário online foi somando inscrições, ultrapassando as 60 candidaturas no final de março, altura escolhida para uma conferência de imprensa. Pedro Guimarães, representante da Pereirinha Ourivesarias, patrocinador do projeto, marcou presença nesse momento tão importante e referiu que este “é o passo que queríamos dar para tornar a nossa comunidade mais alta, ajudá-la a subir um pequenino degrau”.

O presidente da Associação de Pais, Eng. Rui Pedro Pinto, salientou que “estamos mais habituados a prémios para os melhores alunos e não para aqueles que têm como objetivo tornar-se os melhores alunos”. Também o Eng. Agnelo Figueiredo, diretor do

Agrupamento de Escolas de Mangualde, deixou palavras de incentivo aos seus estudantes, considerando a iniciativa “uma ideia extremamente inovadora”.

Mais tarde, os meios de comunicação do distrito de Viseu difundiram a mensagem arrojada de premiar o progresso, fechando a etapa de inscrições em abril com 83 candidatos ansiosos por mostrarem os frutos do seu esforço. Desde esse momento, os participantes foram acompanhados através dos endereços de e-mail previamente recolhidos e desafiados a chegar cada vez mais alto, contando sempre com atividades da Associação de Estudantes para os estimularem e ajudarem a alcançar os objetivos a que se propuseram.

Plataformas de apoio ao estudo, indicações sobre o acesso ao Ensino Superior e desejos de boa sorte para todos os momentos de avaliação que os estudantes enfrentaram. O final do ano estava a aproximar-se a passos largos, pelo que todos os certificados de participação foram distribuídos e foi o momento de lançar um novo formulário, destinado a recolher as médias do 3º período dos participantes.

Sendo um concurso que apela ao sentido de responsabilidade e autonomia dos seus concorrentes, o júri, composto por membros da Associação de Estudantes e da Direção do Agrupamento, analisou 57 candidaturas. Os resultados do progresso, dados pelo quociente entre as médias do 3º período dos anos letivos 2020/2021 e 2019/2020, fizeram sobressair 10 estudantes, aos quais foram solicitados comprovativos das suas notas.

Os instrumentos de análise foram novamente utilizados, recorrendo à evolução relativa quando em termos absolutos os valores eram idênticos. Apuraram-se então 6 vencedores (2 do 9º ano de escolaridade, 2 do 11º e 2 do 12º), que serão premiados na Cerimónia de Abertura do ano letivo 2021/2022. Os patrocinadores, a marca Watx and Co e o grupo Pereirinha Ourivesarias, atribuirão um cheque no valor de 100€ em produto a cada vencedor, finalizando assim a 1ª edição da iniciativa.

Contudo, o projeto não acaba aqui. O mote do progresso tem que ser levado mais longe e todos os preparativos se fizeram para que tal aconteça. As arestas foram limadas, o regulamento e todos os processos de inscrição ponderados, as campanhas de divulgação revistas.

A longo prazo, espera-se difundir a iniciativa pelo país, implementando-a noutras escolas. Almeja-se ainda angariar progressivamente mais candidatos, alargando também o número de parceiros e patrocinadores.

Afinal, viver tempos atípicos significa arranjar formas inovadoras de motivar e ser motivado para fazer melhor. E, se ao fazê-lo estivermos a contribuir para a evolução da cidadania e dos resultados académicos dos jovens portugueses, então dizer sim ao progresso é só mesmo o primeiro passo.

*Pilar Guimarães*

*Projeto "Quadro de Mérito Evolutivo"*